

Análise do Comércio Varejista - Materiais de Construção

2ºsem/2019



Análise do Comércio Varejista - Sindimaco 2019

A área de Estudos Econômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção, Tintas, Ferragens e Maquinismos (Sindimaco Belo Horizonte e Região), desenvolveu esta pesquisa com o intuito de avaliar a opinião do segmento de materiais de construção.

A pesquisa mostra o desempenho dos negócios do setor no 1º semestre do ano de 2019 e identifica as expectativas dos empresários para o 2º semestre de 2019. Trata-se de um valioso instrumento para a compreensão dos movimentos do comércio de materiais de construção, por meio de uma leitura prospectiva de seu desempenho.



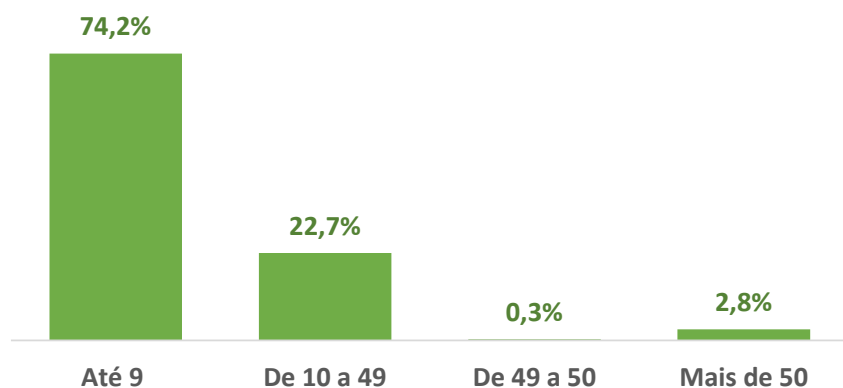
76,8% das empresas acreditam que o 2º semestre de 2019 será melhor que o 1º semestre do ano

O percentual de empresas que viram o seu faturamento se manter ou aumentar em comparação ao 2º semestre de 2018 foi de 59,9%. Esse resultado impactou a saúde financeira dos estabelecimentos, sendo que 72,2% viram a situação financeira do negócio se manter ou melhorar nos seis primeiros meses do ano.

Para minimizar os efeitos do cenário econômico desfavorável é necessário que o empresário se planeje. O controle de estoque, evitando excesso ou falta dos itens vendidos, possibilita a manutenção do equilíbrio nas relações de mercado. Muitos empresários realizaram promoções/liquidações no 1º semestre de 2019, uma maneira de atrair o consumidor e otimizar produtos estocados.

Perfil das empresas

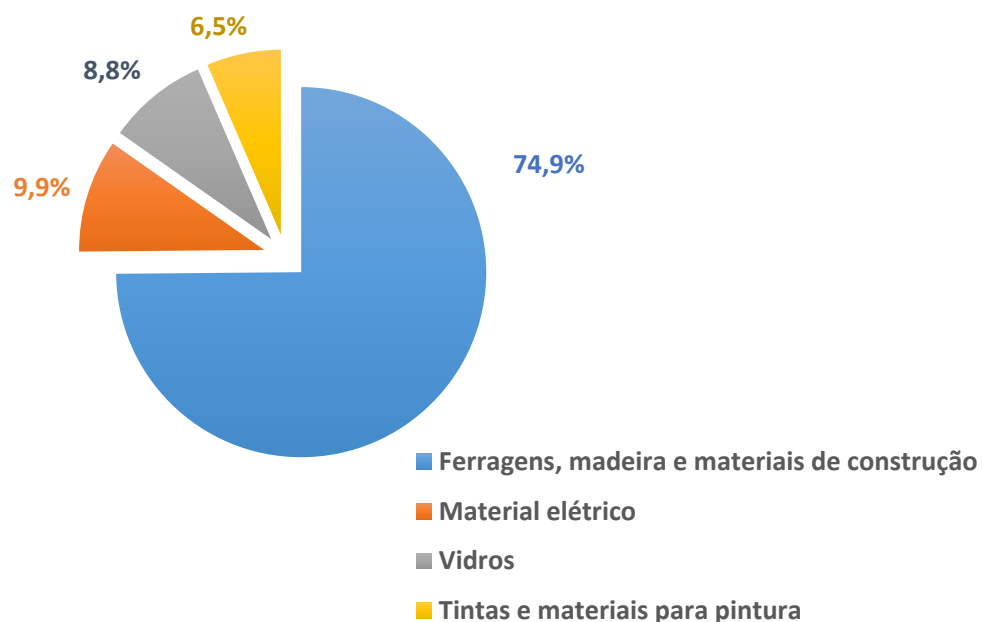
Número de funcionários



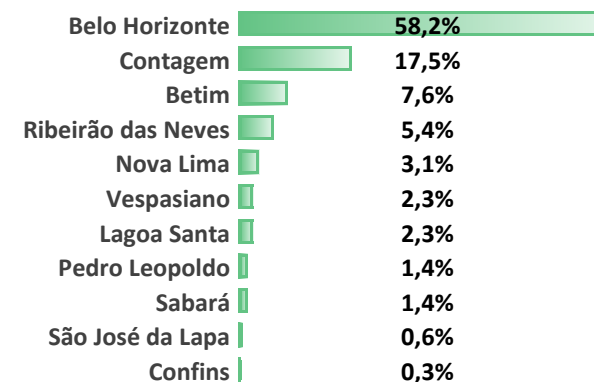
74,2% das empresas do segmento de material de construção possuem até nove pessoas em seu quadro de funcionários, o que caracteriza microempresas



Segmento em que a empresa atua

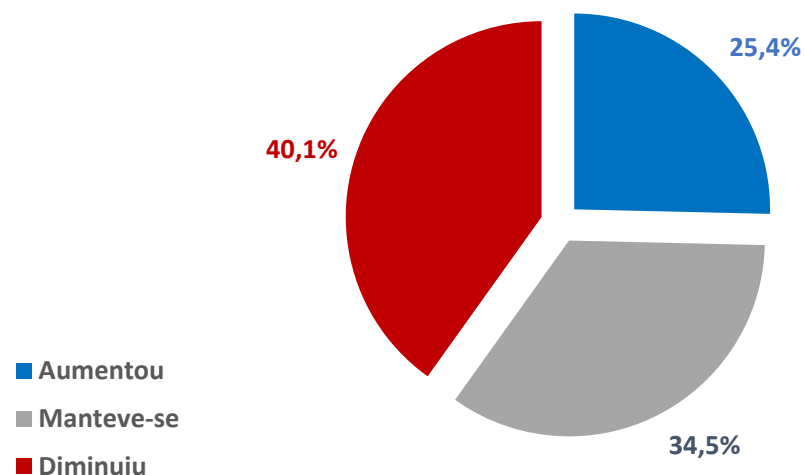


Cidade onde a empresa está localizada

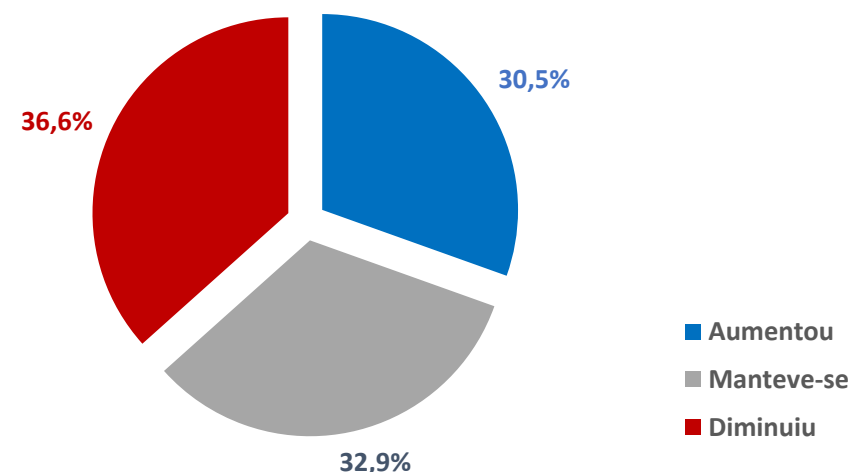


Faturamento

Faturamento do 1º semestre em relação ao 2º semestre de 2018



Faturamento do 1º semestre em relação ao mesmo período de 2018



O faturamento do segmento no 1º semestre de 2019 foi igual ou superior ao obtido no 2º semestre de 2018 para 59,9% das empresas avaliadas. Em 63,4% dos estabelecimentos, o faturamento foi igual ou superior em relação ao 1º semestre do ano de 2018.

Entre as empresas onde o faturamento retraiu em comparação ao 2º semestre de 2018, o valor médio de queda foi de 4%. Para as empresas que conseguiram, mesmo diante do cenário econômico, ampliar o seu faturamento, o aumento médio foi da ordem de 3%.

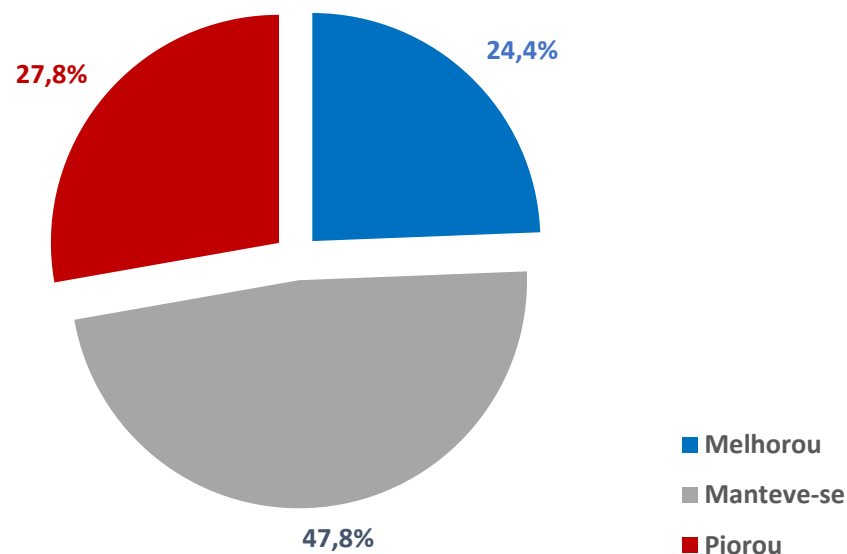
Expectativas para o faturamento

| Expectativas para o 2º semestre de 2019 | |
|---|-------|
| Superiores ao último semestre | 76,8% |
| Iguais ao último semestre | 18,0% |
| Inferiores ao último semestre | 5,3% |

Ao todo, 76,8% dos empresários estão confiantes com a melhora do faturamento para o 2º semestre do ano. Na última avaliação, esse percentual era de 71,7%.

Situação financeira

Situação financeira do estabelecimento no mês de junho



Sob reflexo da queda no volume de vendas, 27,8% dos empresários viram, no 1º semestre de 2019, a situação financeira do negócio piorar. Esse percentual foi 3,6 pontos percentuais (p.p.) menor que o grupo de empresários que observaram a deteriorização do seu estabelecimento nos últimos seis meses do ano de 2018 (31,4%)."

Para 24,4% dos empresários do setor houve melhora na situação financeira da empresa.

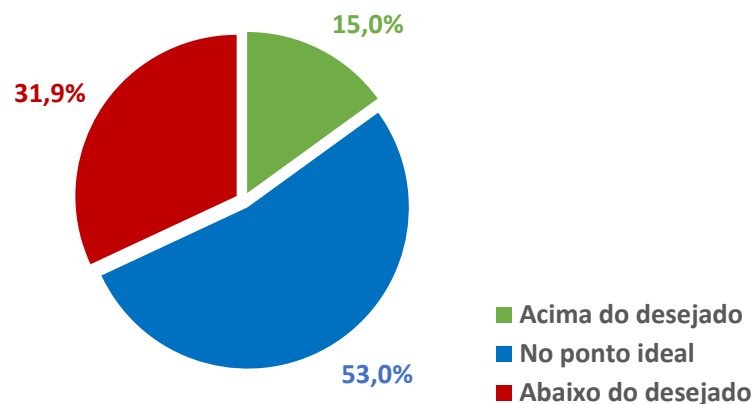
Expectativas para a situação financeira da empresa

| Expectativas para o 2º semestre de 2019 | |
|---|-------|
| Superior ao último semestre | 81,6% |
| Iguais ao último semestre | 17,2% |
| Inferior ao último semestre | 1,2% |

Ao todo, 81,6% dos empresários estão confiantes com a melhora ou manutenção da saúde financeira de seus negócios para o 2º semestre do ano. Na última avaliação, esse percentual era de 87,4%.

Estoque

Estoque dos produtos no final de junho



Entre os empresários entrevistados, 53,0% fecharam o mês de junho com o estoque no ponto ideal.

Para 15,0% das empresas houve excesso de estoque para o último mês do semestre. Em 31,9% dos casos, o número de unidades ficou aquém do esperado.

Liquidações e promoções

53,3% dos empresários farão liquidações e promoções neste semestre

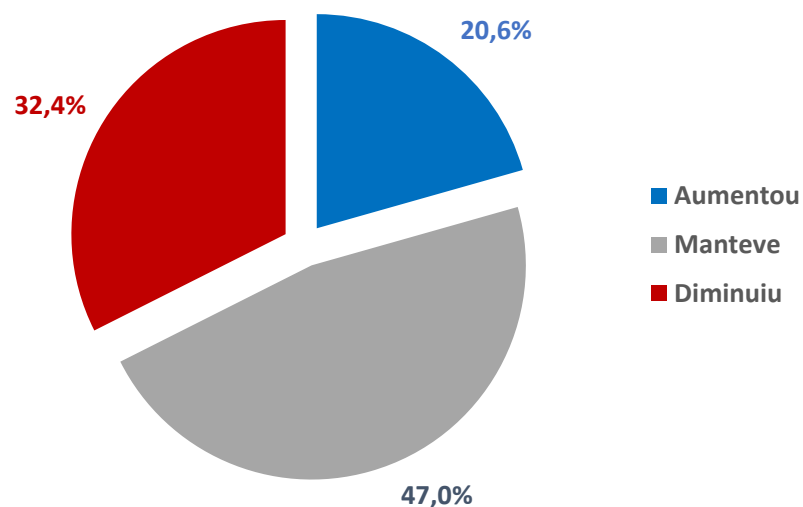


63,0% dos empresários de Belo Horizonte realizaram promoções/liquidações no 1º semestre de 2019

É a hora de o consumidor ficar atento às oportunidades, aliando preço e qualidade, otimizando assim seu poder de compra. Pelo lado do empresário, é possível girar os estoques dos artigos, fortalecendo o caixa da empresa para a compra do novo mix de produtos. A competição acirrada que caracteriza o comércio varejista tem exigido uma postura agressiva na definição da política de preços e promoções. O fator-chave tem sido a criatividade na “conquista do consumidor”, seja por meio do atendimento e do mix de produtos, de novos canais de vendas, como a internet, ou de vendas diretas e compras coletivas.

Unidades pedidas aos fornecedores no 1º semestre de 2019

Unidades pedidas aos fornecedores no 1º semestre de 2019

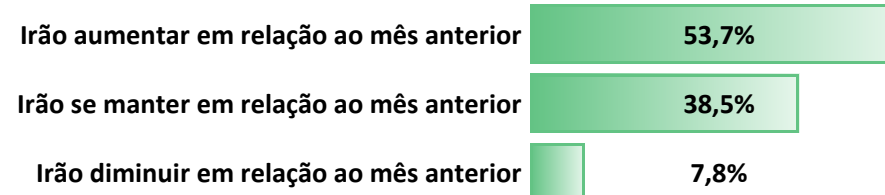


No 1º semestre, o preço dos fornecedores aumentou para 60,4% dos empresários

Os empresários fazem suas encomendas com vistas a oferecer um estoque diversificado, inovador e competitivo, hoje um dos principais atributos de valor.

Os investimentos em estoque de mercadorias para as vendas do 2º semestre de 2018 mantiveram o mesmo volume em relação ao 1º semestre para 47,0% dos empresários avaliados. Para 20,6% dos estabelecimentos houve um aumento no número de unidades pedidas e para 32,4% o número de pedidos no período reduziu.

Expectativa dos preços dos fornecedores para este semestre

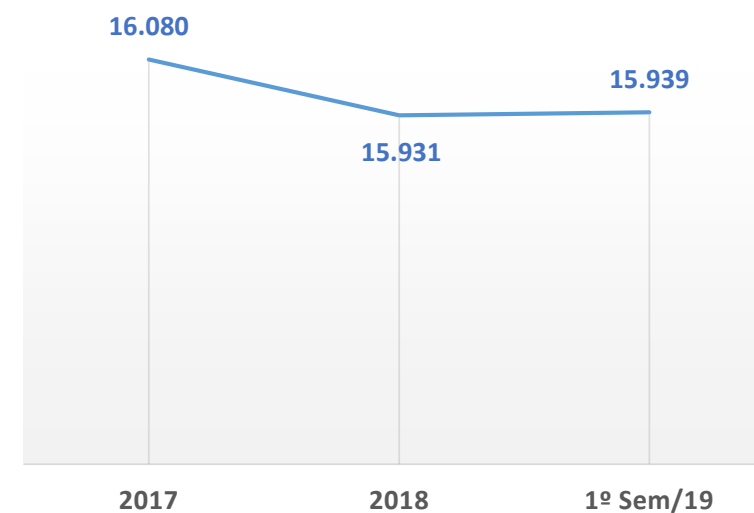


Número de empregados

| Município | 2017 ¹ | 2018 ² | 1º sem./19 ² |
|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|
| Belo Horizonte | 10.036 | 10.012 | 9.978 |
| Betim | 1.197 | 1.140 | 1.169 |
| Confins | 15 | 28 | 29 |
| Contagem | 2.682 | 2.670 | 2.683 |
| Lagoa Santa | 309 | 318 | 312 |
| Nova Lima | 429 | 430 | 442 |
| Pedro Leopoldo | 217 | 188 | 179 |
| Ribeirão das Neves | 621 | 608 | 597 |
| Sabará | 248 | 235 | 243 |
| São José da Lapa | 84 | 89 | 85 |
| Vespasiano | 242 | 213 | 222 |
| TOTAL | 16.080 | 15.931 | 15.939 |

⁽¹⁾ Relação Anual de Informações Sociais (Rais) – Ministério do Trabalho

⁽²⁾ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) – Ministério do Trabalho



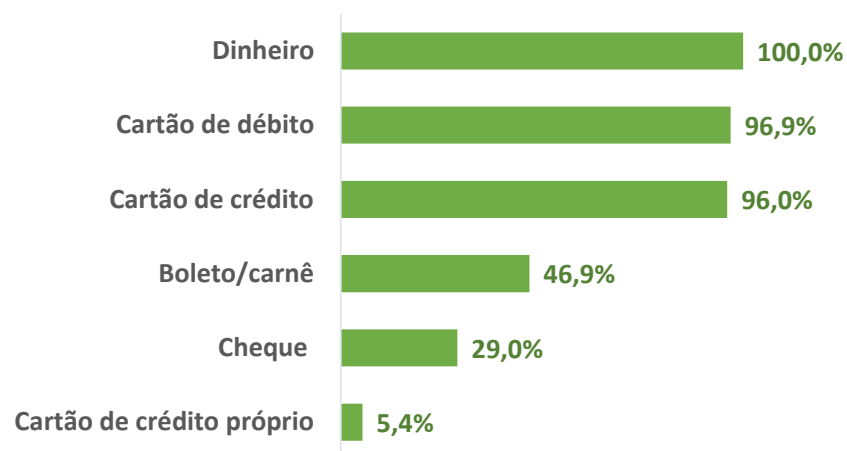
| | 1º sem./2019 | Expectativa 2ºsem./2019 |
|----------------------|--------------|-------------------------|
| Aumentaram/Aumentará | 9,4% | 25,0% |
| Manteve-se/Manterá | 70,5% | 68,0% |
| Diminuiu/Diminuirá | 20,2% | 7,0% |

Meios de pagamento

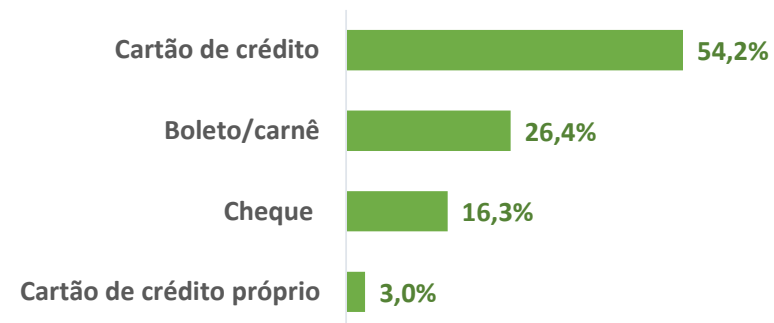
| Receita de vendas | |
|--|---|
| À vista (cartão de débito, dinheiro e cheque) | Vendas a prazo (cartão de crédito, cheque pré-datado etc.) |
| 52,6% | 47,4% |

26,4% das vendas a prazo foram feitas por meio do cartão de crédito em Belo Horizonte

Formas de pagamento aceitas pelas empresas⁽³⁾



Participação de vendas a prazo



⁽³⁾Indica o percentual de empresas que utilizam cada uma das formas de pagamento

Meios de pagamento

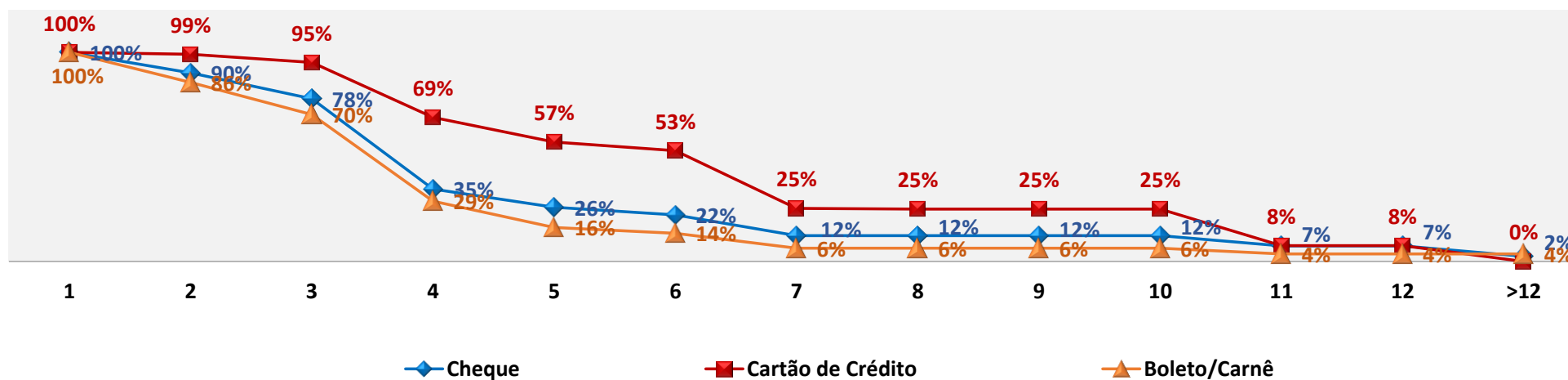
Dos empresários consultados, 96,9% trabalharam/aceitaram cartão de crédito no último semestre.



| Nº de parcelas | jul/18 | jan/19 | jul/19 |
|----------------|--------|--------|--------|
| 1 | 0,6% | 1,9% | 1,0% |
| 2 | 6,3% | 3,4% | 3,8% |
| 3 | 27,9% | 29,8% | 26,3% |
| 4 | 11,7% | 7,8% | 11,7% |
| 5 | 7,0% | 7,2% | 4,1% |
| 6 | 24,4% | 22,3% | 27,6% |
| 7 | 1,3% | 0,3% | 0,3% |
| 8 | 1,0% | 0,3% | 0,0% |
| 9 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 10 | 13,3% | 18,5% | 17,5% |
| 11 | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| 12 | 6,3% | 8,5% | 7,0% |
| >12 | 0,0% | 0,0% | 0,6% |

Na opinião de muitos empresários, o fato de não trabalhar com cartões limita o fluxo de negócios da empresa, comprometendo a imagem do estabelecimento junto aos consumidores/clientes. Isso não implica em não trabalhar com outras formas de pagamento.

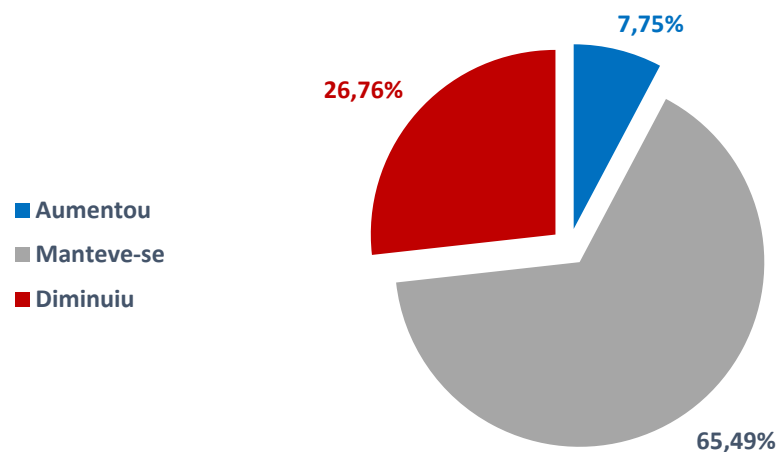
Número de parcelas por meio de pagamento ⁽⁴⁾



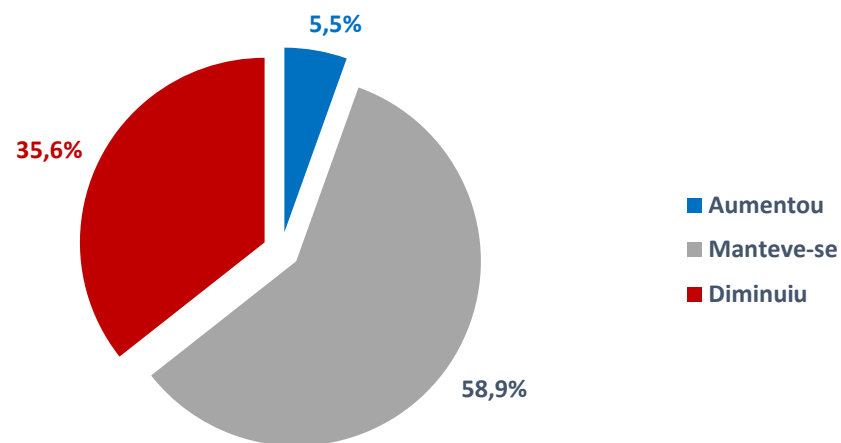
⁽⁴⁾Indica o percentual de empresas que praticam ATÉ determinado número de parcelas, segundo modalidade de pagamento.

Inadimplência

Percentual de recursos não recebidos pelas VENDAS A PRAZO no 1º sem./2019 em relação ao 2º sem./2018



Percentual de recursos não recebidos pelos CHEQUES no 1º sem./2019 em relação ao 2º sem./2018



Medidas contra inadimplência

| Ações | jul/18 | jan/19 | jul/19 |
|--|--------|--------|--------|
| Não aceita cheques | 68,0% | 75,0% | 26,1% |
| Utiliza cadastro | 13,5% | 11,3% | 34,3% |
| Cheque só para clientes fidelizados | 12,9% | 7,6% | 18,7% |
| Desconto para pagamento à vista | 0,0% | 0,3% | 0,7% |
| Restringe o recebimento de cheques pré-datados | 3,6% | 4,3% | 3,7% |
| Prioriza o uso do cartão de crédito | 2,0% | 1,5% | 16,4% |

Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional pelos segmentos e cidades representadas pelo Sindimaco. O universo pesquisado foram as empresas do comércio varejista de materiais de construção, tintas, ferragens e maquinismos de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Confins, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará, São José da Lapa e Vespasiano.

O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 14 de agosto de 2019. Foram avaliadas 354 empresas, perfazendo uma margem de erro da ordem de 5,0% para a amostra, a um intervalo de confiança de 95%.

Equipe Técnica

Estudos Econômicos

| | |
|---------------------------|--|
| Responsável | Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida |
| Assistente de economia | Bárbara Guimarães Torres de Souza |
| Assistente administrativa | Letícia de Paula Marrara |
| Pesquisadores | Bruno Alisson Batista Gomes Filipe do Nascimento Souza Joyce do Nascimento Silva |

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG e o Sindimaco de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG e o Sindimaco como fonte de informação.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br

